CICLOTURISMO EM SÃO SIMÃO (SP): PLANO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO

CYCLE TOURISM IN SÃO SIMÃO (SP): PARTICIPATORY STRATEGIC PLAN

Renata Madeira Salvador Robazza[1]

Juarez Velozo-Silva[2]

Fátima Priscila Morela Edra[3]

Alexandre Nunes Robazza[4]

FORMATO PARA CITAÇÃO:

ROBAZZA, R. M. S.; VELOZO-SILVA, J.; EDRA, F. P. M.; ROBAZZA, A. N. Cicloturismo em São Simão (SP): Plano estratégico participativo. In: ANAIS DO ENCONTRO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CICLOTURISMO. 4, 2023, João Pessoa, Paraíba. Anais. Rio de Janeiro: Planett, 2023. p. 1-13. ISSN 2965-3568.

[1] Universidade Estadual Paulista - UNESP.
[2] Escola de Artes, Ciências e Humanidades – EACH/USP.
[3] Programa de Pós-graduação em Turismo - PPGTUR/UFF.
[4] SEBRAE-SP.

RESUMO: O objetivo deste artigo, construído a partir de um relato de experiência, é compartilhar o processo de formação de grupo plural e metodologias aplicadas para a construção de planejamento participativo proposto pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, baseado na participação de diversos agentes com interesse no desenvolvimento turístico da cidade histórica de São Simão, localizada na região de Ribeirão Preto e pertencente à rota Caminho da Fé que, em 2018, foi classificada como Município de Interesse Turístico. Mostra-se o cicloturismo como segmento prioritário nas estratégias para propulsão e intensificação de turistas para o município, assim como observações iniciais sobre a atividade a partir de visitas in loco. Registros de reuniões e consultas ao Comtur serviram de base para a redação do conteúdo. Resultados iniciais mostram a existência de fluxo de cicloturismo para a zona rural, mas este ainda não é monitorado. Entende-se que houve a participação nesse processo de planejamento, contudo, a inação destes atores pode fazer com que esse plano não saia do papel. Assim, verifica-se que a continuidade do trabalho deve ser mantida para que o projeto se materialize, com ações focadas na sensibilização e envolvimento da comunidade sobre a atividade e mercado do cicloturismo, resultando no avanço do cicloturismo regional.

Palavras-chave: turismo de bicicleta; planejamento participativo; turismo religioso.

ABSTRACT: The objective of this article, based on an experience report, is to share the process of forming a plural group and the methodologies applied for the construction of participatory planning proposed by Sebrae, based n the participation of different agents with an interest in the tourist development of the historic city São Simão, located in the Ribeirão Preto region and belonging to the Caminho da Fé route which, in 2018, was classified as a Municipality of Tourist Interest. Cycle tourism is show as a priority segment in the strategies for propulsion and intensification of tourists to the municipality, as well as initial observations on the activity based on on-site visits. Records of meetings and consultations with the Comtur served as the basis for writing the content. Initial results show the existence of cycle tourism flow to the rural area, but this is not yet monitored. It is understood that there was participation in this planning process, however, the inaction of these actors can make this plan not get off the ground. Thus, it appears that the continuity of the work must be maintained for the project to materialize, leaving the drawing board with actions focused on raising awareness and involving the community about the cycle tourism activity and market, resulting in the advancement of regional cycle tourism.

Keywords: bicycle tourism; participatory planning; religious tourism.

INTRODUÇÃO

São Simão, cidade sobre a qual se apresenta este relato de experiência, localiza-se no estado de São Paulo e se trata de município próximo a completar 200 anos (foi fundado em 1824). Além disso, faz parte do Caminho da Fé, trilha com 571 Km que percorre o trecho entre a cidade de Sertãozinho até a cidade de Aparecida, ambas em SP.

> "Com uma área de 617.253 Km² e uma população de 15.165 habitantes (estimativa do IBGE 2016), São Simão está localizada a nordeste do Estado de São Paulo. Com 282 Km de distância da capital, encravada entre morros, possui vastas e belas paisagens naturais assim como uma longa e bela história que se confunde com a do estado e a da própria nação. São Simão se destaca pela qualidade de vida, pela cultura e paisagens naturais, na indústria da produção de água, argila branca, areia, jeans, poliestireno e móveis de escritório. Na agricultura a cana de açúcar e o reflorestamento para celulose e agricultura de subsistência." (ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO CAMINHO DA FÉ, 2017, s.p.).

Ressalta-se que no município de São Simão está instalada a empresa Minalice, responsável por extrair, envasar e comercializar água para todo o país. No município também existem três Unidades de Conservação para pesquisa florestal. Ademais, está situada em um vale. Tais referências levaram a cidade a ser designada como o Vale da Saúde, tendo como característica clima agradável com diferença de 4 a 5ºC a menos em relação às cidades do entorno. São Simão também é considerada a cidade mãe da região, pois é a comarca sede de outras comunidades, agora cidades, tais como Ribeirão Preto, Sertãozinho e Santa Rosa de Viterbo (BUTOH, 2020).

Era em São Simão o ponto final da estação ferroviária da Companhia Mogiana, onde desembarcavam os imigrantes que chegavam para trabalhar nas lavouras de café (PEDROSO, 2013). A cidade, ainda hoje, traz resquícios da suntuosidade da época com casarões, teatro, calçamento de pedras portuguesas e uma imponente igreja matriz. Trata-se de uma cidade antiga, fundada em 1824, com ruas estreitas em aclives que, em sua grande parte, são pavimentadas por paralelepípedos.

Os principais atrativos turísticos da cidade, são: o morro do Cruzeiro (onde está instalada a maior cruz de concreto da América Latina, com 40 metros), principal destino aos que desejam acompanhar o pôr do Sol com vista para nove cidades da região; e a prainha do Tamanduá, de águas cristalinas, escolha dos visitantes que preferem descansar às margens, e onde rotineiramente acampam e/ou realizam churrasco (BUTOH, 2020).

As características/elementos anteriormente citadas, subsidiaram a elegibilidade de São Simão, pela política estadual de fomento ao turismo no ano de 2018, a Município de Interesse Turístico - MIT. Entretanto, somente em 2020, com a necessidade de apresentar dados que mantivessem a cidade na lista de MIT, é que o poder executivo local buscou alternativas, entre elas a constituição do Conselho Municipal de Turismo[5] - COMTUR que juntamente com a Secretaria Municipal de Turismo - SETUR e capitaneado por residentes mais antigos da cidade, organizaram-se para o planejamento da gestão do turismo na cidade.

E, em março de 2020, definiu-se o cicloturismo como principal categoria a ser trabalhada. Inclusive, a atividade foi prevista no Plano de Mobilidade Urbana para a cidade, desenvolvido por meio de convênio de cooperação técnica entre a prefeitura de São Simão e a Universidade de São Francisco, no período de agosto de 2019 a maio de 2020 (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SIMÃO, 2020).

Diante do exposto, o objetivo central deste trabalho é compartilhar o processo de formação de grupo plural e metodologias aplicadas para a construção de planejamento participativo proposto pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas -

[5] O COMTUR de São Simão SP foi criado pela Lei Municipal n. 1925 de 14 de setembro de 2005, alterada pela Lei 2443 de 15 de junho de 2015, ano em que se iniciou o processo de composição da entidade. A primeira reunião ocorreu em janeiro de 2017 e passou os três anos seguintes estruturando-se.(COMTUR, 2015)

SEBRAE, baseado na participação de diversos agentes com interesse no desenvolvimento turístico da cidade histórica de São Simão.

MÉTODO DE TRABALHO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO

O relato de experiência abordado neste artigo foi desenvolvido a partir da observação, entrevista e análise de relatório produzido após a realização de oficinas na cidade, descritas na sequência.

A primeira ação foi entender as exigências legais para que a cidade se mantivesse no enquadramento de MIT e, em seguida, priorizar demandas que trouxessem resultados práticos. Assim, o COMTUR procurou o SEBRAE-SP para que, com a ajuda de especialistas em planejamento e gestão, fosse realizado um plano participativo com um grupo diversificado de atores (Quadro 1) convidados pelo COMTUR de forma ampla e irrestrita na cidade. O convite foi feito pessoalmente a alguns comerciantes pelo Secretário de Turismo e pelos integrantes do Conselho.

Quadro 1: Pessoas que participaram do plano

Nome	Atuação profissional
Adriana Aparecida Jussiani Belluc	Empresária no ramo de moda
Adriano Marcelo Antônio	Educador ambiental
Alexandre Nunes Robazza	Gerente Unidade de Relacionamento, SEBRAE-SP
Antônio Sergio Salvador	Empresário no ramo contábil e Presidente do COMTUR
Claudemir Victorio	Funcionário público na área da saúde
Edenir Luís Belluc	Diretor do Departamento de Turismo
Eduardo Augusto Pretel Lopes	Diretor do Departamento de Cultura
Giuliana Nogueira Barbosa	Empresária e Presidente da FUNCUSS - Fundação Cultural de São Simão
Guilherme Batistini Ferreira	Funcionário público, Sebrae
Hildo Benedito Machado Filho	Aposentado
Ivanete de Castro Gouvêa	Jornalista
Janete Aparecida Pedro	Artista plástica
Joao Roberto de Souza	Jornalista, ator e diretor teatral
Leonardo Pecci	Analista do Sebrae-SP
Magda Aparecida dias Totini	Empresária no ramo de transportes
Marcos Daniel Bonagamba	Prefeito
Marcos Gonçalves de Oliveira	Funcionário público na área de limpeza
Marilia de Castro Oliveira	Professora
Michelle de Souza Fajardo Bonagamba	Empresária no ramo de moda
Paulo Roberto Salvador	Engenheiro agrônomo
Renata Madeira Salvador Robazza	Empresária no ramo de marketing
Renato Frazão	Policial civil
Rodrigo José da Silva	Empresário no ramo de turismo
Saulo Pedro Silveira de Mello	Funcionário público, Sebrae

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do Sebrae, 2023.

Em geral, todo o processo foi dividido em três etapas (Quadro 2), a primeira e a segunda de forma presencial e as demais, devido ao isolamento imposto pela pandemia do Covid-19, em formato on-line.

Quadro 2: Etapas do plano de trabalho.

Etapa 1	Realização de reunião preliminar, para sondagem e mapeamento de expectativas do grupo, onde os participantes se apresentaram e detalharam os motivos que os levaram a atender ao convite do COMTUR.
Etapa 2	Levantamento de hipóteses de trabalho e mapeamento do fluxo de pessoas por meio de visitas '*in loco*' em dois dos atrativos turísticos da cidade: o morro do Cruzeiro e a prainha do Tamanduá. As visitas foram realizadas em período de 2h, entre 8h e 10h, em 29 de fevereiro de 2020 (12 dias antes do Decreto de Emergência em Saúde Pública, que instituiu a quarentena em decorrência da Pandemia do Covid-19 no Brasil). Na oportunidade, foram preenchidas fichas de observação para mapear a frequência no local durante o período.
Etapa 3	Encontros para estruturação e estudo das informações coletadas onde deu-se, mais concretamente, o planejamento participativo sob a coordenação do SEBRAE-SP, do COMTUR e da SETUR. Os encontros foram compostos por quatro oficinas participativas de quatro horas cada, sendo o primeiro presencial, em 14/03/2020, e os demais *on-line* devido ao decreto de quarentena. A mediação dos encontros coube ao consultor do SEBRAE-SP, Alexandre Robazza, com apoio técnico do também analista do SEBRAE-SP, Leonardo Persi.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do SEBRAE, 2023.

Na primeira etapa, descrita no quadro 2, refletiu-se de forma mais detalhada sobre as peculiaridades que, pelo senso comum, indicavam a existência de atrativos turísticos na cidade. Com a conjunção e aplicação de ferramentas em encadeamento estratégico, buscou-se delinear o ponto de benchmarking[6] concomitante à análise dos elementos constituintes do turismo de destino. Assim, no primeiro encontro se elaborou um quadro de modelo de negócios[7] (Figura 1) com o preenchimento dos nove blocos (Quadro 3), seguindo a sugestão dos idealizadores do método Business Model Canvas (OSTERWALDER & PIGNEUR, 2011).

[6] Benchmarking é um processo contínuo e sistemático de avaliação de produtos, serviços e processos de trabalho, de organizações que reconhecidamente praticam as melhores técnicas com a finalidade de melhoria organizacional (SPENDOLINI, 1993, p. 10).

[7] O Business Model Canvas ou "Quadro de modelo de negócios" é uma ferramenta de gerenciamento estratégico, que permite desenvolver e esboçar modelos de negócio novos ou existentes em uma única página. É um mapa visual pré-formatado contendo nove blocos do modelo de negócios. O Business Model Canvas foi inicialmente proposto pelo escritor, pesquisador e empreendedor Alexander Osterwalder, criado em meados dos anos 2000 (OSTERWALDER; PIGNEUR, 2011, p. 44).

Figura 1: Quadro de modelo de negócios.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do SEBRAE, 2023.

Quadro 3: Blocos e conteúdo do quadro de modelo de negócios.

Blocos	Conteúdos
1. Proposta de valor	Atributos que podem ser trabalhados na atração de turistas para a cidade.
2. Segmento de clientes	Segmentação e foco em turistas de acordo com a vocação priorizada no plano.
3. Canais de comunicação com os clientes/turistas	Detalhamento de como as experiências serão consumidas pelo público
4. Relacionamento com o cliente	Possibilidades de comunicação e divulgação dos atrativos
5. Atividade chave	Análise das atividades turísticas que podem ser desenvolvidas a partir das propostas de valor que se pretende atingir.
6. Recursos	O que a cidade precisa oferecer conforme a demanda trazida pela construção da proposta
7. Parcerias	Onde se extrapola o pensar em comunidade trazendo para a mesa a atenção quanto a parceiros comerciais que serão imprescindíveis para a viabilização e manutenção de toda a estrutura de serviços.
8 e 9. Estrutura de custos e geração de receitas	Recursos financeiros necessários e nas formas para geração de receitas que todo o processo gerará durante e depois de sua implementação.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de debates em reunião presencial em 07 de março de 2020.

Após a primeira etapa, o trabalho foi orientado no sentido de aprofundamento nos conceitos por meio da Análise SWOT[8] (Strenghts, Weaknesses, Opportunities e Threats), listando-se as ameaças, oportunidades, forças e fraquezas de cada aspecto levantado pelo Quadro

[8] A análise SWOT não tem autores definidos, mas muitos acreditam que ela tenha sido desenvolvida na década de 1960 por professores da Universidade Stanford, a partir da análise das 500 maiores empresas dos Estados Unidos (NAKAGAWA, 2023).

de Modelo de Negócios (Figura 1), sempre correlacionando ambientes internos e externos à cada item.

A etapa seguinte foi o planejamento com uso da ferramenta 5W2H[9], onde os participantes da oficina responderam de forma oral às sete questões que levam à definição de tarefas e acompanhamento de execução: Pensando no turismo de São Simão, responda: O que? Por quê? Onde? Como? Quando? Quanto? Quem? Nesta estrutura, definiram-se responsáveis pela condução de cada um dos passos listados para cada atributo turístico que se pretende desenvolver e, também, um macro cronograma de ação, com o comprometimento do grupo em acompanhar e se disponibilizar a novas reuniões de acordo com os problemas que surgissem.

Durante a terceira etapa se iniciou a formação da agenda política do cicloturismo em São Simão, que teve como consequência a efetivação de diversas metodologias de planejamento que incluíram investigação de mercado, diagnóstico de apanágios e o planejamento em si, com desenho de encadeamentos, cronograma e atribuições. Partindo-se de uma simplificação do método ZOPP[10], com o propósito de promover uma intervenção social, instigou-se discussões sensibilizadoras para a problemática principal: "O que é necessário para se desenvolver o turismo na cidade?"

Todas as discussões geradas foram descritas e compiladas em documento com posterior entrega a todos os participantes, à governança do município e, principalmente, ao COMTUR para que embase tomadas de decisões no sentido de ampliar investimentos e focar ações cadenciadas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No que diz respeito ao planejamento implementado, observou-se que, na primeira reunião - onde se realizou sondagem acerca de considerações quanto à vocação turística da cidade - os participantes foram instigados a definir elementos necessários à sensibilização para o planejamento.

A partir daí iniciou-se, no âmbito do Plano de Negócio descrito no Quadro 3, a demarcação da Proposta de valor, onde se discorreu sobre atributos turísticos da cidade que podem ser trabalhados na atração de turistas para a cidade, são eles: (a) experiências relacionadas à história/cultura/natureza; (b) maior diversidade de opções pedagógicas; (c) diversidade de atrativos naturais; (d) diversidade de experiências relacionadas à história e cultura.

---

[9] O 5W2H é um método de elaboração de planos de ação, simples, objetivo e que dá orientação às ações a serem tomadas, o objetivo básico da ferramenta é permitir que todas as atividades planejadas possam ser discutidas, executadas de forma objetiva e eficaz (SILVA, 2016. s.p.).

[10] Método ZOPP - O Zielorientiert Projectplannung (ZOPP) ou método de Planejamento de Projeto Orientado por Objetivos é uma técnica de planejamento de intervenção social, criada e desenvolvida pela Sociedade Alemã de Cooperação Técnica na década de 1980 para atender à necessidade de ações mais efetivas (FAQUIM; BUIATTI; FRAZÃO, 2018, p. 393).

Na etapa seguinte, foram identificados segmentos de clientes que poderiam ser atendidos em cada um dos atributos listados anteriormente, procurando segmentar e focar esta atração de turistas conforme a vocação priorizada no planejamento. Ademais, listaram-se cidades que poderiam ser reputadas como referências em gestão para cada segmento listado. Chegou-se aos seguintes públicos:

- Terceira idade residente na região de Ribeirão Preto, que estão em busca de experiências culturais e históricas. Cidade referência: Serra Negra/ Poços de Caldas;
- Alunos de escolas particulares da região de Ribeirão Preto, pois em São Simão encontrou-se um ambiente propício para Educação Ambiental e vivências ecológicas no Parque Ecológico com nascentes de água. Cidade referência: Sertãozinho (Parque Ecológico);
- Ciclistas da região em busca de trilhas com diversos níveis de dificuldades. O próprio Caminho da Fé já traz uma opção de trilha sinalizada. Cidade referência: São Carlos (Caminho da Paz);
- Família de classe média, em raio de até 100 km de distância, que esteja em busca de lazer ao ar livre e em meio à natureza. Cidade referência: Brotas.

No âmbito do Relacionamento com o cliente, se iniciou a reflexão sobre a estrutura necessária para a fomentação de cada segmento da lista. O grupo chegou à conclusão de que esta conexão poderia se dar através de: mídias digitais em geral (sites, redes sociais); boca a boca; TV e rádio regional; panfletagem; agências de turismo; posto de informações turísticas; merchandising em atrativos turísticos e outdoor.

Ainda pensando no cliente/turista, desenhou-se a Atividade Chave, as práticas necessárias para a entrega da proposta de valor: boa gestão dos espaços; marketing/vendas; capacitação dos gestores; manutenção dos espaços e ampliação da diversidade de atrativos.

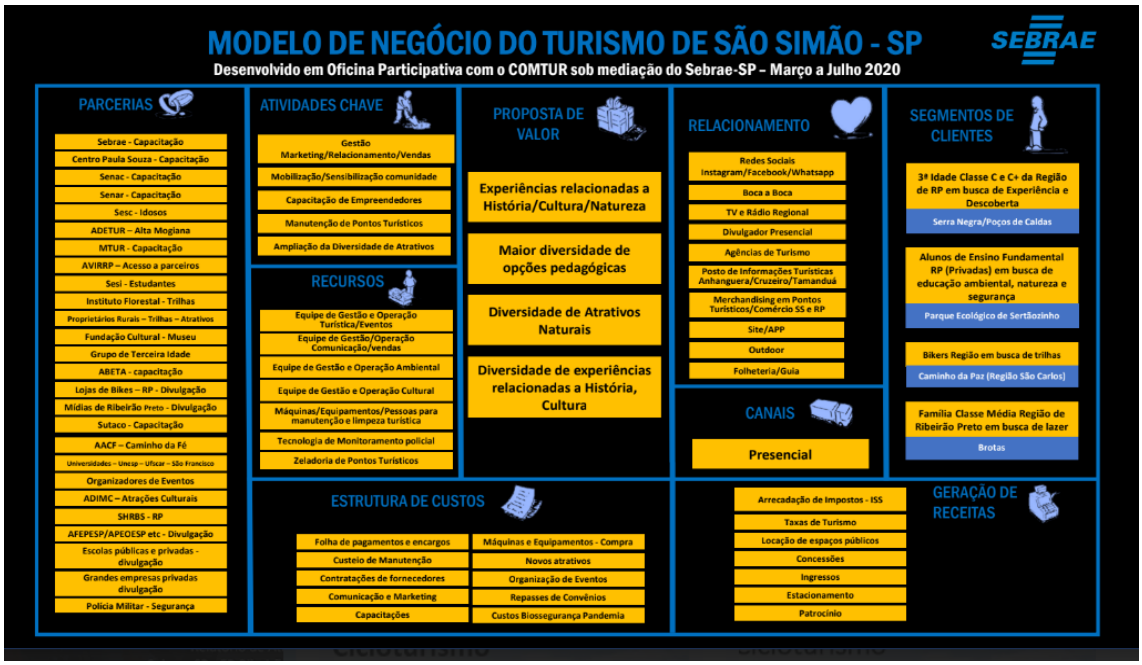
Quanto aos Recursos necessários, o grupo identificou como necessários: equipe de gestão e operação das atividades realizadas nos atrativos e de comunicação e vendas; equipe de operação e gestão ambiental, cultural e educacional; máquinas, equipamentos e pessoas para a manutenção dos espaços; tecnologia de monitoramento policial e zeladoria de pontos estratégicos.

Ao refletir sobre parcerias, a lista apresentou como possibilidades: Centro Paula Souza; empresas do Sistema S (SEBRAE, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC); associações e consórcios de municípios e de turismo; proprietários rurais e iniciativa privada; escolas públicas e privadas, polícia militar e grupos diversos.

E, finalmente, chegou-se a Estrutura de custos e geração de receitas, que determina os recursos financeiros necessários e as formas para geração de receitas que todo o processo gerará durante e depois de sua implementação:

- Quanto à estrutura de custos, o grupo listou despesas diversas com pessoas e manutenção da estrutura, assim como mais investimento em incrementação dos mesmos. Ademais, custos de organização de eventos para atração de turistas e reforço de imagem da cidade como cidade de belezas naturais e culturais;
- Ao se pensar na geração de receitas, percebeu-se possibilidades no que diz respeito ao aumento da arrecadação de impostos como consequência direta do aumento de consumo, e oportunidade para a aplicação de taxas de turismo, e de captação de recursos oriundos de concessões de espaços, cobrança de ingressos, estacionamento e, também, de patrocínio para diversas ações.

Figura 2: Quadro modelo de negócios preenchido.



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do SEBRAE, 2023.

Após o preenchimento do Quadro modelo de negócios (Figura 2), o grupo refletiu sobre os quatro segmentos indicados como possibilidades de trabalho para o desenvolvimento da estruturação do turismo na cidade. O grupo decidiu, então, priorizar o estímulo ao cicloturismo, com base nos ciclistas que já buscam a zona rural da cidade para trilhas fora da estrada e tendo como pontos focais de atenção para o desenvolvimento da atividade na cidade o Morro do Cruzeiro e a prainha do Tamanduá.

A partir da visita *in loco*, constatou-se que na zona urbana do município não existem vias para ciclistas, o que faz com que o ciclismo urbano seja prejudicado, além da própria configuração territorial e urbana da cidade. E, expandindo a observação para o entorno, apesar da existência de avenidas que ligam bairros uns aos outros, ratificou-se que há apenas uma ciclovia, e que esta liga

os arredores da cidade unicamente a um dos seus atrativos turísticos: a prainha do Tamanduá, praia artificial de água doce já citada acima, num trajeto de 7km de extensão.

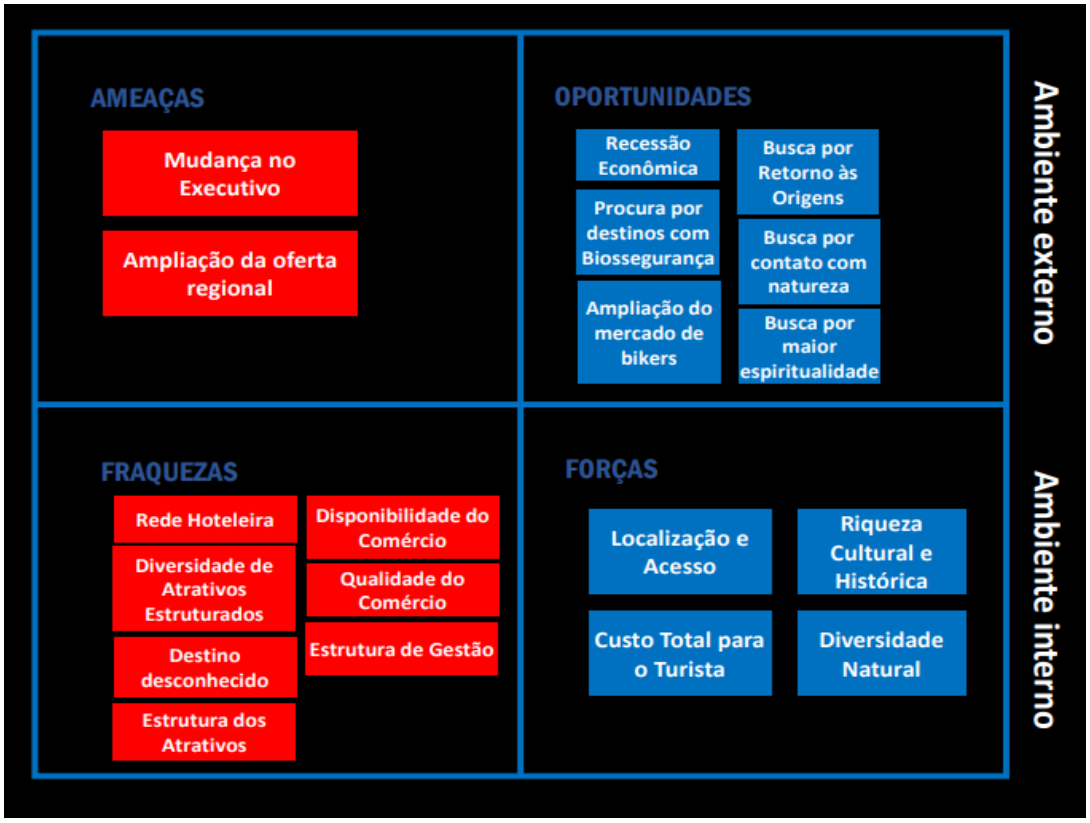
Sobre a ciclovia, vale destacar a inexistência de sinalização, o que dificulta aqueles que desconhecem o espaço em se interessarem e/ou se disponibilizem a se aventurarem pela trilha demarcada ou a conhecerem o centro da cidade. Ademais, ainda que esteja separada da pista de veículos automotores por um canteiro, ambos trajetos são no mesmo plano e, além da grama, não existem segregadores. A via para os veículos automotores é uma estrada intermunicipal, com o tráfego em velocidades em torno de 80 a 100 Km/h, mostrando que o espaço não produz a sensação de segurança a quem o percorre de bicicleta. Há de se considerar, também, a ausência de iluminação pública, comércio no entorno e serviços de apoio ao ciclista.

Já no morro da Cruz, de onde se tem vista privilegiada para o vale do rio Pardo e redondezas, destaca-se a estrada de acesso que, ainda que pavimentada por asfalto, não conta com acostamentos ou qualquer outro suporte, em um aclive de 3 km com elevação máxima de cerca de 900 m.

Mesmo diante do exposto, durante o processo de enumeração sobre competências turísticas da cidade, comerciantes indicaram a existência de grande tráfego de esportistas de mountain bike (MTB) e ciclismo de estrada em toda a zona rural do município nos finais de semana, principalmente por todo o morro do Cruzeiro.

Tendo o desenvolvimento do cicloturismo como objetivo e utilizando a ferramenta de planejamento ágil, a análise SWOT (Figura 3), associada à ferramenta 5W2H, verificou-se que o cicloturismo se apresenta como oportunidade, principalmente devido a tendência de procura por destinos regionais e de contato com a natureza, este sendo um dos pontos fortes do município.

Figura 3: Análise SWOT para fomento ao cicloturismo em São Simão.



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do Sebrae, 2023.

A parte final das oficinas traçou ações e respectivos tempos de início e fim (Figura 4). Para o grupo, ficava claro o que precisaria ser feito, de forma prática e sucinta, para se alcançar o principal objetivo traçado no início dos encontros: "O que é necessário para se desenvolver o turismo na cidade?"

Figura 4: Plano de ação para o turismo de São Simão.

PLANO DE AÇÃO 5W2H PARA O TURISMO DE SÃO SIMÃO - SP

SEBRAE

O QUÊ?	ESTIMULAR O CAMA E CAFÉ RESIDENCIAL	ESTRUTURAR OS ATRATIVOS E EVENTOS	PLANO DE COMUNICAÇÃO	CAPACITAÇÃO DO COMÉRCIO/SERVIÇOS	AMPLIAR ESTRUTURA DE GESTÃO TURÍSTICA, CULTURAL E AMBIENTAL
POR QUÊ?	Ampliação da Oferta	Ampliar a oferta estruturada	Tornar destino mais conhecido	Melhorar Qualidade do Comércio/Serviços	Criar estrutura necessária para o desenvolvimento
ONDE?	Toda cidade	Toda a cidade	Canais Eletrônicos e Visitação	Toda a Cidade	Prefeitura
COMO?	Mapear/Sensibilizar Estruturar e Capacitar	Mapear/Desenvolver projetos/Captar recursos	Contratação de Fornecedor Especializado	Sensibilizar e Capacitar	Reestruturação de Cargos e Contratação de Fornecedores
QUANDO?	03/08/2020 À 11/2020	Mapear: até 09/2020 Projeto: até final 2021 Recursos: Até final 2022	09/20 até 01/21	09/20 à 06/21	09/20 até 08/21
QUANTO?	Econômico	A Definir	R$ 10 mil/Mês	SEM CUSTO FINANCEIRO	A Definir
QUEM?	Edenir Beluc	Edenir Beluc	Rodrigo	Saulo	Sérgio Salvador

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do Sebrae, 2023.

A partir do que se foi delimitado pelo grupo e descrito no Plano de Ação explicitado pela figura 4, o grupo foi subdividido sob a liderança dos eleitos para que as ações fossem implementadas.

Diante dos resultados, evidenciou-se que a ação dos atores é fundamental para que políticas públicas e demais movimentos ocorram para que este planejamento se torne real à comunidade, ultrapassando o debate e a discussão, tornando-se uma ação que traga resultados reais para a cidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento participativo visando a consolidação de São Simão como destino turístico apontou o cicloturismo como motor propulsor para a promoção da cidade. Ademais, identificou-se a existência de demanda que já percorre parte do território da cidade, e por outro lado, verificou-se a inexistência de infraestrutura para a modalidade, o que dificulta seu desenvolvimento.

Destaca-se que, embora o cicloturismo tenha sido eleito como foco principal na definição das estratégias pelo grupo, o plano de ação para turismo de São Simão apresentou-se amplo ao responder à pergunta "O que é necessário para se desenvolver o turismo na cidade?" não delimitando as ações efetivamente relacionadas ao cicloturismo.

Outro ponto diz respeito aos prazos, pois ainda que o grupo decidisse que as ações relacionadas ao cicloturismo fossem secundárias àquelas descritas no Plano de ação, este tinha prazos que se encerraram em 2021. Visto que estamos em 2023, pergunta-se, o que foi feito?

Entende-se que a pandemia do Covid-19 paralisou atividades e impediu que outras fossem iniciadas, mas também deve-se lembrar que não houve mudança no poder executivo do município, o que poderia facilitar o ajuste do calendário.

Diante do exposto, compreende-se que o Plano participativo apresenta-se como eficiente ferramenta ao unir pessoas em prol de uma ideia, ainda que não esteja diretamente relacionado, especificamente, ao caso do cicloturismo. Contudo, esse mesmo plano, quando não é construído com uma rígida estrutura de ações, com flexibilidade apenas no que se refere à adequação de tempo e espaço pode, por exemplo, virar uma falha que leva ao desvio do êxito. Entende-se também, que houve a participação dos atores nesse processo de planejamento, mas a inação destes pode fazer com que esse plano não saia do papel.

Por fim, acredita-se no potencial do cicloturismo como base para manutenção de São Simão na classificação de MIT, desde que o grupo no retorno de suas atividades, busque auxílio e parcerias com estudiosos e profissionais do segmento de cicloturismo para que o trabalho possa ser continuado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO CAMINHO DA FÉ. **São Simão**: SP. SP. Disponível em: https://caminhodafe.com.br/ptbr/package/sao-simao-sp/. Acesso em: 24 fev. 2023.

BUTOH, J. **História da cidade.** Disponível em: https://www.butoh.cpm.br/saosimao/saosimao.html. Acesso em: 15 mar. 2023.

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO [COMTUR]. **Ata de reunião**. São Simão: COMTUR, 2015.

FAQUIM, Juliana Pereira da Silva; BUIATTI, Natália Bernardes Palazzo; FRAZÃO, Paulo. "O método ZOPP e a organização do trabalho interprofissional voltado à atenção ao pré-natal em duas unidades de atenção básica." ("O método ZOPP e a organização do trabalho interprofissional voltado à ...") **Saúde em Debate**, [S.L.], v. 42, n. 117, p. 392-407, jun. 2018. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/0103-1104201811704. Disponível em: https://www.scielosp.org/pdf/sdeb/2018.v42n117/392-407. Acesso em: 23 nov. 2022.

NAKAGAWA, Marcelo. **Ferramenta: análise swot (clássico).** Disponível em: https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/ME_Analise-Swot.PDF. Acesso em: 13 maio 2023.

OSTERWALDER, A. e PIGNEUR, Y. **Business Model Generation** - inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

SEBRAE. **Oficina de Planejamento Participativo do Turismo de São Simão**: relatório de atividades. São Simão: Sebrae, 2023.

SILVA, B. C. M. O. **5W2H**: ferramenta para você planejar. Ferramenta para você planejar. 2016. Disponível em: https://administradores.com.br/artigos/5w2h-ferramenta-para-voce-planejar. Acesso em: 14 mar. 2023.

SPENDOLINI, M. J. **Benchmarking**. São Paulo: Makron Books, 1993.

PEDROSO, M. O desenho da ferrovia na rota do café. **Oculum Ensaios**, *[S. l.]*, n. 2, p. 78–89, 2013. Disponível em: https://periodicos.puc-campinas.edu.br/oculum/article/view/1738. Acesso em: 14 março. 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SIMÃO. **Plano municipal de mobilidade urbana de São Simão**. São Simão: São Simão, 2020. Coordenação do projeto: Cândida Maria Costa Baptista ... [et al.]. Disponível em: https://pmmu.com.br/docs/PLANOS/PMMU_Sao_Simao.pdf. Acesso em: 24 fev. 2023.